

Frontera España-Portugal: documentación lingüística y bibliográfica
<http://www.frontespo.org>
Localidad: Pitões das Júnias (Montalegre). Vila Real.
Identificador de la grabación: POVR03003-002
Fecha de la entrevista: 10/2/2016
Entrevistadores: David Rodríguez Lorenzo
Informantes: Maria da Glória Fernandes
Versión de la transcripción: 1
Revisada: No

Licencia de uso CC BY-SA 4.0

Entr. 1 (DRL) Como é que... se desenvolvem os trabalhos do campo ao longo do ano?

Inf. 1 (MGF) Ao longo do ano?

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (MGF) Começamos [xxx], primeira semana de março e havia estes ditados que se dizia assim | no inverno era quando se tecia e f- | e carpeava a lã e fiava, e então dizia-se assim: "A primeira sexta de março sacham-se as hortas e enforcam-se as rocas".

Inf. 1 (MGF) Não... | terminavam os trabalhos do tear, de fiar, de carpear, de fazer isso tudo, e então começávamos a sachar as hortas e a pôr a couve galega, que era primeira couve.

Entr. 1 (DRL) A couve galega é o que a gente comeu?

Entr. 1 (DRL) É essa couve_

Inf. 1 (MGF) Não, a noss- | essa é penca, essa plantamos no m- | finais de maio, a galega é mais alta... alta, é alta.

Entr. 1 (DRL) Essa [xxx].

Entr. 1 (DRL) Ah, está.

Entr. 1 (DRL) Ah, já sei como é que são.

Inf. 1 (MGF) É a couve do caldo verde.

Inf. 1 (MGF) E depois [Emissão] plantava-se | semeava-se uma batata de mais cedo... começava-se a tirar o estrume, o esterco, para... se pôr nos campos e labrar as terras para semear as batatas, o milho, depois vinha a sacha... e depois... a rega, e depo-, e depois em xunho, o feno, e depois o... o centeio.

Inf. 1 (MGF) E depois vinha o arranque da batata... e depois vinha recolher o miho, e depois vinha semear o centeio, tirar o, o esterco, bugado [TranscrDuvidosa], para semear o centeio.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) E então já começava...

Inf. 1 (MGF) E, e depois... [Emissão] ma- | em dezembro... é que então começava-se outra vez com as est-... | porque tos-, tosquiávamos as ovelhas, lavava-se a lã e guardáva-se, e depois começávamos -não?-, a | esse trabalho era sempre à noite, nos salões.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) E, e, e cantavam ou faziam... ?

Inf. 1 (MGF) [xxx] só as mulheres.

Inf. 1 (MGF) Não, no meu tempo já não, não.

Entr. 1 (DRL) Mas antigamente... era?

Inf. 1 (MGF) A-, antigamente, sim, havia muita mais gente, mais população.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Os, os terrenos de cultivo, [Emissão] a depender do tamanho ou... ou do, do que seja que se está a cultivar ali, têm diferentes nomes normalmente, então, um terreno pequenino... [Emissão] para cultivar assim uma cebola ou uma alface... ?

Inf. 1 (MGF) Sim.

Inf. 1 (MGF) Horta.

Entr. 1 (DRL) E se for maior?

Inf. 1 (MGF) Terra.

Entr. 1 (DRL) Já é uma terra.

Inf. 1 (MGF) Já é uma terra.

Entr. 1 (DRL) Pronto, e tem algo maior do que uma terra?

Inf. 1 (MGF) Não.

Entr. 1 (DRL) Pronto, e uma, e uma terra pode ser dedicada a que?

Inf. 1 (MGF) É.

Inf. 1 (MGF) Uma |

Entr. 1 (DRL) Ao milho... centeio... qualquer coisa, qualquer

coisa.

Inf. 1 (MGF) É tudo, uma terra dá tudo, sim, é.

Entr. 1 (DRL) Pronto... [Emissão]

Inf. 1 (MGF) A diferença das hortas é que tem de ser cultivadas manualmente, com a sachola, e os t- | e a terra com, com o trator.

Entr. 1 (DRL) [Assent] Pronto.

Entr. 1 (DRL) Porque são mais pequeninas e então não, não dá para...

Inf. 1 (MGF) É, mas não, não, não dá, não.

Entr. 1 (DRL) [Emissão] E aqui têm, têm terrenos grandes, ou é mais bem minifúndio?

Inf. 1 (MGF) [Emissão] São pequenos aqui, é o do | é por isso que o meu marido queria ser agricultor no Alentejo em [xxx], muito pequeno aqui, e aqui não se consegue o... | fazer parcelamento porque as pessoas pensam que o dele vale mais que o do outro e não se conseguem, e não se conseguem entender.

Entr. 1 (DRL) São pequenos, não é?

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) Na Galiza aconcrete exatamente a mesma coisa.

Inf. 1 (MGF) É, mas aqui no parcelamento era muito, muito bom, tudo o mais o terreno naquela zona fosse mais fraco, tinha que ter mais área, mas nunca se vão entender.

Entr. 2 (FB) É o problema do minifúndio, nem com cooperativas nem nada.

Inf. 1 (MGF) É.

Inf. 1 (MGF) Não, não, não chegam lá e vai ceder [TranscrDuvidosa], é só muros e terrenos e só assim

Entr. 1 (DRL) Tchau, boa tarde.

Inf. 1 (MGF) É assim.

Entr. 1 (DRL) E como é que, que conhecem o limite entre uma terra e outra?

Inf. 1 (MGF) Têm os marcos, sempre uma pedra no fundo e outra em cima, ainda tem alguma no meio, mas aquelas duas pedras não | são os marcos,

nunca saem de lá.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (MGF) E outros são murados, mas há muitos terrenos só com os marcos.

Entr. 1 (DRL) [Assent] Pronto.

Entr. 1 (DRL) E há algum terreno comunal, que seja dos vizinhos... da freguesia toda?

Inf. 1 (MGF) O, o baldio, pasto do gado, sim, isso é só o pasto do gado, os terrenos cultivados, não.

Entr. 1 (DRL) O baldio, [Assent] também falou seu pai.
[TranscrDuvidosa]

Inf. 1 (MGF) O meu falecido avô dizia-me assim: "Esterca-me e não me marques, que eu te direi com quem partes".

Inf. 1 (MGF) Se levasse muito estrume do gado, dava melhor fruto.

Inf. 1 (MGF) E ele dizia "Esterca-me e não me marques, que eu te direi com quem partes".

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 1 (MGF) [Riso]

Entr. 1 (DRL) Está bom, não tinha ouvido isso, eh, pois é, é bom, é bom, o | esse tipo de ditado sempre encerra uma saberdoria... forte, eh.

Inf. 1 (MGF) Não, [Emissão] não?

Inf. 1 (MGF) [Emissão]

Inf. 1 (MGF) É assim "Esterca-me e não me marques, que eu te direi com quem partes".

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (MGF) O estrume do gado, para, para centeio e para batata e para o milho, é fundamental.

Entr. 1 (DRL) Pois é.

Inf. 1 (MGF) Depois quer mato e palha durante o inverno... e depois [xxx] ao campo e depois é espalhado e depois é lavrado, e ele fica no | por baixo da terra.

Entr. 1 (DRL) [Assent] Claro, é o que dá força ao [xxx].

Inf. 1 (MGF) É, é o que dá a força ao, ao, ao fruto, é... [Assent]

Entr. 1 (DRL) Pois é.

Entr. 1 (DRL) E quando, quando um, um terreno, uma terra... se
deixa sem, sem semear, sem cultivar, de um ano para outro... ?

Inf. 1 (MGF) Fica de revolta.

Entr. 1 (DRL) De revolta.

Inf. 1 (MGF) De revolta.

Entr. 1 (DRL) Ah, está.

Entr. 1 (DRL) E depois passa algum tempo, imagino que levam os
animais para estercar, tal, tal, e depois, o que fazem com aquilo?

Inf. 1 (MGF) Depois fica assim de revolta, primeiro tem de ser
fresada, e depois lavrada... e depois, então, estrumada, outra, outra vez com
estrume e pl- | e.. e já está pronta, sim.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) E já está pronta.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Então ainda têm um, um, um modo... bem tradicional de
fazer as... as coisas.

Inf. 1 (MGF) Não, sim, não, aqui no, no cul-, no cultivar, temos.

Entr. 1 (DRL) [Assent] Pronto.

Inf. 1 (MGF) Nada de químicos, nada de... nada, tudo, tudo muito
natural

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (MGF) É por isso que a batata sabe a batata, a hortaliza |
a couve sabe a couve, não sabe a químicos.

Entr. 1 (DRL) Pois é.

Inf. 1 (MGF) É.

Entr. 1 (DRL) [Assent] [Riso]

Entr. 1 (DRL) Está, [Emissão]... vamos ver então algumas, algumas
frutas, também mui-, muito comuns.

Inf. 1 (MGF) A maçã.

Entr. 1 (DRL) E a árvore?

Inf. 1 (MGF) Macieira.

Entr. 1 (DRL) [Emissão] Outra...

Entr. 1 (DRL) Esta aqui.

Inf. 1 (MGF) Laranja, laranjeira.

Entr. 1 (DRL) [Assent] E cada uma das partes, quando tira a casca tem umas partes assim -não é?- a laranja.

Inf. 1 (MGF) Sim, tem, tem a-, as pevides, os gomos, os gomos, e tem as sementes, as pevides.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) São pevides.

Inf. 1 (MGF) São, [xxx] são.

Entr. 1 (DRL) E da maçã também?

Inf. 1 (MGF) Também.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Inf. 1 (MGF) A cerejeira já tem o caroço, e a, e a árvore é cerejeira.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) Já é diferente, então.

Inf. 1 (MGF) É.

Entr. 1 (DRL) [Emissão] E um | de um pêssego, por exemplo?

Inf. 1 (MGF) É um pessegueiro.

Entr. 1 (DRL) E o, o | a semente dele?

Inf. 1 (MGF) É um... [Emissão] | o caroço do pé-, é o caroço do pêssego.

Entr. 1 (DRL) É caroço também.

Entr. 1 (DRL) Quer dizer, quando é mais grandinho e é duro, é caroço.

Inf. 1 (MGF) É, é o caroço, é.

Entr. 1 (DRL) [Assent] Pronto.

Entr. 1 (DRL) E estas?

Inf. 1 (MGF) Castanhas.

Entr. 1 (DRL) E a árvore?

Inf. 1 (MGF) Castanheiro.

Entr. 1 (DRL) [Assent] E onde tem muitos castanheiros, como é que chamam?

Inf. 1 (MGF) Ai, esquece-me... ai...

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) Aqui não há, não é?

Inf. 1 (MGF) Aqui há muitos [sic] poucos, a-, aqui só | aqui a castanha não se dá muito bem, é muito miúda.

Entr. 1 (DRL) Pronto, então nada, não importa.

Inf. 1 (MGF) Ai, esquece-me o nome d |

Entr. 1 (DRL) Imagino que será souto a palavra [xxx].

Inf. 1 (MGF) É um souto, [Emissão].

Entr. 1 (DRL) Sim.

Entr. 1 (DRL) E este?

Inf. 1 (MGF) É noz, é n-, é noqueira.

Entr. 1 (DRL) E a | ?

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) E quando uma noz não está | não tem peso, não | sabe que não...

Inf. 1 (MGF) Está oca.

Entr. 1 (DRL) Está oca.

Inf. 1 (MGF) Ou podre.

Entr. 1 (DRL) Ou podre também.

Inf. 1 (MGF) [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Riso] E estas?

Inf. 1 (MGF) Azeitonas, e a árvore é a oliveira.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 2 (FB) E aqui não se [xxx], não, [xxx].

Inf. 1 (MGF) Não, a minha azeitona vem da Delta, de lá de Campo
 Maior, [xxx] uma azeitona temperada com orégãos que os clientes gostam muito
 dela.

Entr. 2 (FB) É, da Delta.

Inf. 1 (MGF) Da Delta, sim.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) E... quando, quando... eu corto um, um galho de uma
 árvore para colocar noutra, para que tenha aquela qualidade... ?

Inf. 1 (MGF) É um enxerto.

Entr. 1 (DRL) [Assent] Pronto.

Entr. 1 (DRL) [Emissão] Enxertar... aqui, deixa ver, deixa ver,
 deixa ver... aqui está... aqui...

Entr. 1 (DRL) O que está a comer a ovelha é... ?

Inf. 1 (MGF) É erva.

Entr. 1 (DRL) E no meio da erva crescem aí algumas...

Inf. 1 (MGF) Flores.

Entr. 1 (DRL) Flores.

Entr. 1 (DRL) [Emissão] O, o | uma coisa verde, [xxx] que cresce
 onde há muita humidade, nas pedras...

Inf. 1 (MGF) Musgo.

Entr. 1 (DRL) Como é?

Inf. 1 (MGF) Musgo, é o que e põe na árvore de Natal, vamos
 apanhá-lo.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Isso, isso.

Entr. 1 (DRL) E... estes também crescem onde há muita humidade.

Inf. 1 (MGF) Isso é... [Emissão] uh, é, é | isso, o nome disso até é... [Emissão] | o que usam aqui é cagafelhas.

Inf. 1 (MGF) Depois.. | sim, depois tem os níscaros, que uns são | uns podem-se comer e outros não, temos os chouteiros, em muitas zonas chamam-lhe cogomelos... mas isso de ao pé do... | é cagafelhas, ao pé da... da [xxx].

Entr. 1 (DRL) Ah, estes são os que não se... não se comem.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Mas [Emissão] os níscaros são um tipo específico?

Inf. 1 (MGF) São, tem-nos venenosos e há outros que se podem comer.

Entr. 1 (DRL) São ma- |

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 2 (FB) E tem as cagafelhas, que são as pequeninas que não se comem, não é?

Inf. 1 (MGF) É.

Entr. 2 (FB) E depois as... | como disse?

Inf. 1 (MGF) Há os chouteiros, os cogomelos, como lhe chamam algumas z- | nós aqui é chouteiros.

Entr. 2 (FB) [Assent]

Entr. 1 (DRL) E são uma classe específica de... | ou são | é o nome geral para qualquer um?

Inf. 1 (MGF) Chou- | cogo- | chouteiros só há uns, agora níscaros é que há vários, e só se pode comer um, mas eu nem os pego, agora os chouteiros [Emissão] são muitos bons.

Entr. 1 (DRL) Ah.

Entr. 2 (FB) Ela falou. [TranscrDuvidosa]

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) Está bom.

Inf. 1 (MGF) E eles produziam muito, onde, onde... onde... a rês

pas- | as cabras e as ovelhas pastavam, acho que ficavam bem, delas passarem, bem estrumado e, e produziam muito bem os chouteiros lá.

Entr. 2 (FB) [Assent]

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) E esta outra planta, que tem um cheiro assim como a anis... ?

Entr. 1 (DRL) Eu acho que não deve haver muito disto aqui.

Inf. 1 (MGF) Eu não con- |

Inf. 2 O que, filha?

Inf. 1 (MGF) Esta planta.

Entr. 1 (DRL) É, que também, que também o senhor não, não...

Inf. 2 É o fiolho.

Entr. 1 (DRL) É fiolho?

Inf. 1 (MGF) Fiolho?

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) Então fica assim.

Entr. 2 (FB) Mas [xxx] |

Inf. 1 (MGF) Então o fiolho não é aquilo que nós temos em Mondim?

Inf. 2 É.

Inf. 2 É, é isso.

Inf. 1 (MGF) Aquilo que [xxx] | esqueço.

Inf. 2 Esqueço? Esqueço. [TranscrDuvidosa]

Inf. 1 (MGF) [Emissão]

Inf. 2 Não é aquela, aquela folha miudinha, fininha, compridinha?

Entr. 1 (DRL) Pode ser.

Entr. 1 (DRL) [xxx]

Inf. 1 (MGF) Mas então já não vejo o fiolho.. nisto, já vejo a cama seca, que fazíamos as, as canelas para fazermos |

Inf. 2 [xxx] ja ves a cana seca, pois é isso mesmo, aquilo tem uma cana, vê lá se tem a cana ou não tem.

Inf. 1 (MGF) Pode ser esta cana do meio, quando a vejo era sempre na altura do feno, porque o.. | pois, mas já | olha, nunca conheci o fiolho com, com este verde, já [xxx] | isto, oi, isto, [Emissão] a cana |

Inf. 2 Porque estava seca.

Inf. 2 Só se dá nos sítios húmidos.

Inf. 1 (MGF) Pode ser.

Entr. 1 (DRL) [Emissão]... Este.

Inf. 1 (MGF) É os fentos. [sic]

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (MGF) Ortiga.

Entr. 1 (DRL) Esta é uma planta assim | é como um arbusto, que se utiliza muito para, para lenha, para quecer o forno...

Inf. 1 (MGF) Mas eu não | eu conheço isto...

Inf. 2 Será gesta.

Entr. 1 (DRL) São.

Inf. 1 (MGF) É gesta amarela.

Entr. 1 (DRL) É, é, é mesmo, é mesmo isso.

Inf. 1 (MGF) Põe... é gesta.

Entr. 1 (DRL) E... vamos ver... aqui, isto.

Inf. 1 (MGF) É uva, a, a videira.

Entr. 1 (DRL) [Assent] E o, o... | elas todas juntas assim, faz- | formam um... ?

Inf. 1 (MGF) Um cacho.

Entr. 1 (DRL) Um cacho.

Entr. 1 (DRL) E cada uma delas é um... ?

Inf. 1 (MGF) Um bago.

Entr. 1 (DRL) Um bago de uva.

Entr. 1 (DRL) E se tirarmos todas, o que fica, aquela... | é como...

Inf. 1 (MGF) Chamam-lhe | não sei... [Emissão]

Inf. 2 [xxx] chama o cangalho [xxx]

Inf. 1 (MGF) Cangalho, mas...

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (MGF) Nós aqui como não temos videiras...

Entr. 1 (DRL) Então, pronto.

Entr. 1 (DRL) E, e aquela sementinha da, da uva, que está dentro... ?

Inf. 2 Mas [xxx] sabe que eu digo que se chama cangalho?

Inf. 1 (MGF) A grainha.

Entr. 1 (DRL) É grainha.

Inf. 1 (MGF) Sim.

Inf. 2 Que eu não sou da terra do vinho... nem das uvas, mas é... é que os pássaros vão às uvas e diz "Eh, va, tira lá un | uns cachos que estão bons, foram lá os pássaros, só me deixaram os cangalhos".

Inf. 1 (MGF) Do vinho, claro, não, o processo de vinho nós não sabe- |

Entr. 1 (DRL) É claro, pois... na Galiza é cangalho também, lá no Minho é cangalho.

Entr. 2 (FB) [Assent] Pois, e é assim que dizem, sim.

Inf. 1 (MGF) [Assent]

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Pois é, [Riso].

Entr. 1 (DRL) E...

Entr. 1 (DRL) Está.

Entr. 1 (DRL) Na altura ainda, ainda se moia o, o... | a farinha no moinho, ainda, até que época... ?

Inf. 1 (MGF) No moinho, ainda.

Inf. 1 (MGF) Ai, não vaíam muitos anos, pois não, pai?

Inf. 2 Não.

Entr. 2 (FB) Tinham um forno assim de | para a aldeia?

Inf. 1 (MGF) Temos, forno comunitário.

Entr. 2 (FB) Só um?

Inf. 1 (MGF) Só um.

Entr. 1 (DRL) Só um.

Entr. 1 (DRL) E fazi-, e faziam | ?

Entr. 2 (FB) Já não funcio- | [xxx] mas é a padaria que utiliza
-não é?-, pois, exato.

Inf. 1 (MGF) Fun-, funcio-, funciona, sim, é.

Inf. 1 (MGF) [xxx], como tem a padaria ninguém faz pão em casa.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) E antes fazia-se?

Inf. 1 (MGF) Fazia.

Entr. 1 (DRL) E, e sabe como é que se fazia?

Inf. 1 (MGF) Sabia, s-, s- | já fiz.

Entr. 1 (DRL) A senhora já, já fez | ?

Entr. 1 (DRL) E como é, como é que se faz, então, como |
tradicionalmente o pão?

Inf. 1 (MGF) Cortava-se o centeio, vinha para a eira, malhava-se,
essas voltas antes do malho, isso tudo, não, já só conheci as máquinas,
[Emissão]... levava-se ao moinho, [Emissão] trazia-se para a casa, peneirava-se
a farinha, deixávamos de uma fornada para outra o fermento... para metermos na
massa... e... e amassava-se, levedava e cozíamos, ainda fiz muito pão de
centeio.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 2 Quecia-se o forno.

Inf. 1 (MGF) Pois, [Assent].

Inf. 1 (MGF) Essa era a primeira, aquecia-se enquanto se amassava, antes.

Entr. 1 (DRL) E também, imagino que também era um trabalho... de mulheres -não é?- amassar e [xxx]...

Inf. 1 (MGF) Era de mulheres, sim.

Inf. 1 (MGF) O ir ao moinho, iam os homens levar o, o centeio, e as mulheres, e... e depois as | amass- | peneirar e amassar... e... tender e... e meté-lo ao forno era as mulheres, os homens cuidavam mais de o aquecer, de preparar para meter o pão.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) E, e o que é tender?

Inf. 1 (MGF) Tender?

Inf. 1 (MGF) [Emissão] A massa | amassá-, amassáva-se o pão e ficava ali três horas a levedar, duas e meia, e depois ia para o forno, e o tender era | é fazer os pãozinhos.

Entr. 1 (DRL) Ah, está.

Inf. 1 (MGF) Os | [Emissão] a massa ia no | num cesto... de casa para forno.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) E como faziam os pães, redondinhos ou compridos... ?

Inf. 1 (MGF) Redondos, sim, redondos, era.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (MGF) Depois tinha tendal, lá no forno, onde se ponhia um lençol de linho e se faziam aquelas broazinhas redondas.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) E... a parte de fora do pão, que é mais durinha... ?

Inf. 1 (MGF) A côdea.

Entr. 1 (DRL) E o de dentro?

Inf. 1 (MGF) Miolo.

Entr. 1 (DRL) Miolo, pronto.

Entr. 1 (DRL) [Emissão] O... | já vamos para outra coisa.

Entr. 1 (DRL) Uma, uma parte | eh, está | parte da casa ou... ou é uma construção assim perto da casa para guardar os animais... ?

Inf. 1 (MGF) Corte, era a corte.

Entr. 1 (DRL) Corte.

Inf. 1 (MGF) E para guardar o feno e a palha era palheiro.

Entr. 1 (DRL) [Assent] Pronto.

Entr. 1 (DRL) Ainda hoje... se fala assim?

Inf. 1 (MGF) Hoje não, hoje há as vacarias.

Inf. 2 Hoje não, hoje já não há palheiros.

Inf. 1 (MGF) Ali onde é o restaurante tínhamos as cortes, [Emissão] aquela casa era dos meus avôs, dos pais da minha mãe, estive lá desde sessenta e oito até setenta e oito, tínhamos o palheiro, tínhamos tipo dois quartos e tínhamos o gado por baixo.

Entr. 1 (DRL) Ah, pois é.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 2 Os palheiros hoje, os que ainda existem, que eram palheiros, que ainda não foram modificados, só... | estão sem nada.

Inf. 1 (MGF) É, estão vazios... ou |

Inf. 2 Vieram estas | as portas eram pequenas, era preciso | agora veio estas... enfardadeiras de rolo, fazem aquele rolo [xxx], pronto, já tem que ser |

Inf. 1 (MGF) Os tratores com frontais [TranscrDuvidosa], tudo.

Entr. 1 (DRL) Então per-, perdeu a sua utilidade.

Inf. 1 (MGF) Perdeu, não tem.

Inf. 2 É.

Inf. 1 (MGF) Alguns já foram vendidos, já houve aí pessoas a restaurarem para casas de férias.

Entr. 1 (DRL) Ah, pronto, está bom.

Inf. 1 (MGF) [Emissão] Mas agora, agora é tudo vacarias e armazéns.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 2 [Tosse]

Entr. 1 (DRL) Está bom.

Entr. 1 (DRL) E... na altura a água já era canalizada, na sua infância, ou ainda não?

Inf. 1 (MGF) A luz, a água lembro-me perfeitamente... de, de explorarem os nascentes e trazé-la para o depósito.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 2 (FB) A luz [xxx] antes de a senhora nascer aqui.

Inf. 2 Tu não te lembras de... | da primeira água que veio para o povo?

Inf. 1 (MGF) Do que?

Inf. 1 (MGF) Da | ?

Inf. 1 (MGF) Eu lembro-me dos depósitos do f- | a luz já tínhamos, luz sempre me lembro de termos.

Inf. 2 Pois.

Inf. 2 E água também tinhas.

Inf. 2 Embora [xxx] em casa, tinha lá fora da porta do pátio. [TranscrDuvidosa]

Inf. 1 (MGF) Te- |

Inf. 1 (MGF) P- | ai, sim, havia uma fonte, [xxx] estou a falar em casa, em casa, não, tínhamos um fontanário público fo- |

Inf. 2 Em casa já a meti- | eu | em casa já a metia eu depois de casar. [TranscrDuvidosa]

Inf. 1 (MGF) Eu lembro-me ter os fontanários públicos em | fora de cada... | havia vários na aldeia e nós tínhamos mesmo ali um [xxx], onde hoje é o restaurante.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 2 [Tosse]

Entr. 1 (DRL) Com... [Emissão] com que iam pegar a, a água?

Inf. 1 (MGF) O | com o cânt- | eu já era caneco, havia uns

cântaros de lata, mas eu já era o caneco de plástico.

Entr. 1 (DRL) [xxx]

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) [Assent] Pronto.

Entr. 1 (DRL) [Assent] E também... [Emissão] mudam, mudam as coisas e mudam as palavras -não é?-, [Riso] está.

Inf. 1 (MGF) É.

Inf. 1 (MGF) É.

Inf. 1 (MGF) Eu já não me lembro de termos | não me lembro do cânt- | [Emissão] do, do cântaro.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (MGF) Depois o velho andar ali jogado, sim, mas nós era sempre o de plástico.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) E então, [Emissão] estas também são, são perguntas rapidinhas, isso aí é uma... ?

Inf. 1 (MGF) Uma porta.

Entr. 1 (DRL) Se eu entrar, abro, e depois... ?

Inf. 1 (MGF) Fecha.

Entr. 1 (DRL) Fechar a porta.

Entr. 1 (DRL) E a porta de fora, quando já não vou sair, passo... ?

Inf. 1 (MGF) [Emissão] Fecha à chave ou com o trinco.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) [Emissão] O que utilizamos para varrer... ?

Inf. 1 (MGF) A vassoura.

Entr. 1 (DRL) E para nos ver?

Inf. 1 (MGF) O espelho.

Entr. 1 (DRL) É.

Entr. 1 (DRL) Para cortar?

Inf. 1 (MGF) Tesoura.

Entr. 1 (DRL) Para lavar as mãos?

Inf. 1 (MGF) O sa-... | uso a pia e sabão. [Riso]

Inf. 2 A pia... e o sabão.

Entr. 1 (DRL) Sabão, [Riso].

Entr. 1 (DRL) [Emissão] O que compramos na farmácia para... | o mais forte, assim para desinfetar.

Inf. 1 (MGF) Álcool.

Entr. 1 (DRL) Isto aqui?

Inf. 1 (MGF) Cadeira.

Entr. 1 (DRL) Se não tem esta parte...

Inf. 1 (MGF) Banco.

Entr. 1 (DRL) [Riso] Já se sabe o questionário todo, [Riso].

Entr. 1 (DRL) O... | quando precisa | também falou antes, consertar uma, uma roupa... o que faz é... ?

Inf. 1 (MGF) É costurar, coser, remendar, quand- |

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) E uti-, e utiliza... ?

Inf. 1 (MGF) Uma agulha e linha.

Entr. 1 (DRL) [Assent] Pronto.